

# NOTICIÁRIO

---

## SECÇÃO DE ESTUDOS ORIENTAIS NO COLÉGIO DO MÉXICO.

Há vários anos o Colégio do México tem se interessado pelos estudos orientais, primeiro estabelecendo uma cátedra de sânscrito e, a partir de 1961, abrindo cursos sobre culturas orientais nos programas do Centro de Estudos Históricos. O Colégio decidiu inaugurar em 1964, dentro do Centro de Estudos Internacionais, uma Secção de Estudos Orientais dedicada à formação, no campo das línguas e civilizações orientais, de um grupo de estudantes graduados, seguindo as instruções básicas oferecidas pela UNESCO.

Esse fato é muito auspicioso e vem revelar que aquilo que foi feito pela Universidade de São Paulo, estruturando um Curso de Estudos Orientais, em funcionamento desde 1963, estava perfeitamente certo.

### E. SIMÕES DE PAULA

\*  
\* \* \*

### DOUTORAMENTO EM LETRAS ORIENTAIS (HEBRÁICO) NA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

Realizou-se no dia 24 de junho p. p. pela primeira vez no Brasil, pelo menos assim o julgamos, um doutoramento em Letras Orientais (Hebráico), junto à Cadeira de Língua e Literatura Hebraica, pertencente à Secção de Estudos Orientais da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, criada pelo decreto estadual n.º 40.784, de 18 de setembro de 1962.

O candidato apresentou tese versando sobre: "A língua dos rolos do Mar Morto em comparação com a língua da Bíblia", que obteve distinção (grau 9,4). O nôvo doutor é o Sr. Zvi Caspi, que já possuía o título de **Master of Arts** pela Universidade Hebraica de Jerusalém. Como matérias subsidiárias escolheu êle: Filologia e Língua Hebraica e História Antiga, onde apresentou uma memória versando sobre: "As cartas de Bar Kochba recentemente encontradas".

A banca examinadora era composta dos seguintes professores: Fritz Pinkuss (presidente), da Cadeira de Língua e Literatura Hebraica e Eurípedes Simões de Paula, da Cadeira de História da Civilização Antiga e Medieval, ambos da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo e ainda do Pe. Antônio Charbel, diretor do Instituto Pio XI, Monsenhor Heládio Correia Laurini, de Itú, e de Frei Luis Bertrando, do Seminário Teológico do Convento dos Dominicanos em São Paulo.

### E. SIMÕES DE PAULA